

Instituto do Fígado ganha terreno

Ari Vicentini/AE-14/12/93

Obra deve consumir R\$ 30 milhões e estar pronta num prazo de três anos

O prefeito Paulo Maluf assinou ontem um projeto de lei que prevê a cessão de área da Prefeitura para a construção do Instituto do Fígado e do Alcoolismo. O projeto deve ser aprovado em breve pela Câmara Municipal. A obra, idealizada pelo secretário municipal de Saúde, Silvano Raia, um dos pioneiros em transplante de fígado no Hemisfério Sul, deve consumir R\$ 30 milhões e estar pronta num prazo de três anos.

A previsão é que o instituto atenda 200 mil pacientes por ano e realize 600 mil exames no mesmo período. De acordo com o secretário da Saúde, 18 milhões de brasileiros têm algum tipo de lesão no fígado provocada pelo álcool. Do total de pessoas que serão atendidas pelo Instituto do Fígado, a estimativa é que 80% dos pacientes sejam tratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 10%

venham de convênio e os 10% restantes de clínicas particulares.

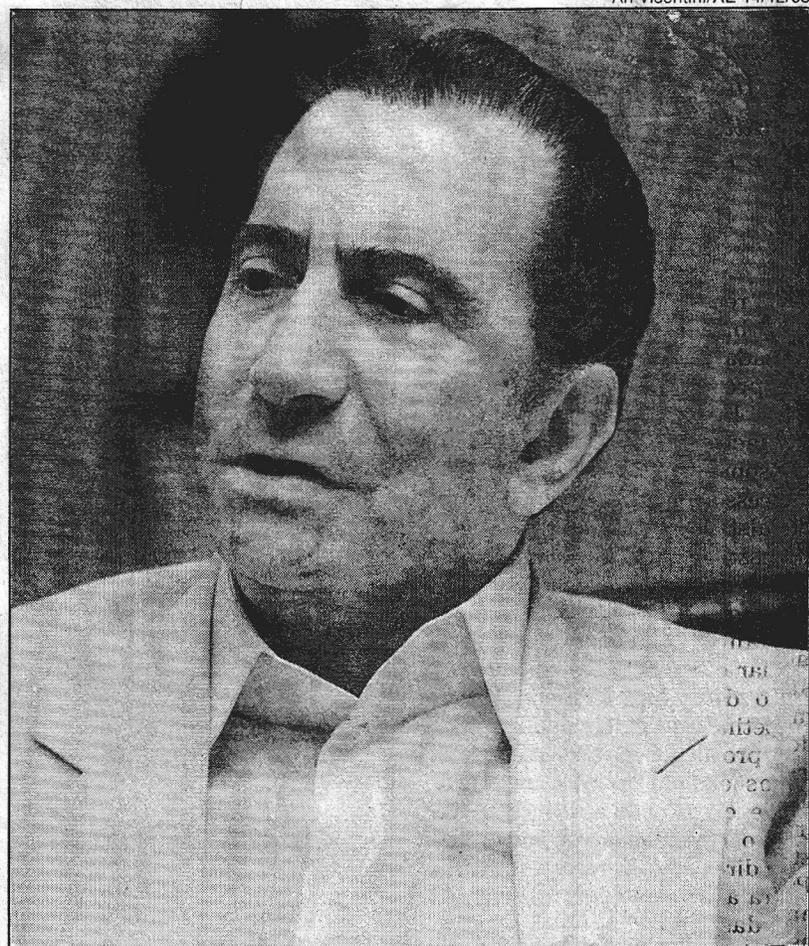
A verba para a construção do prédio, a ser erguido em um terreno na Marginal do Rio Pinheiros, será concedida pelo Ministério da Saúde, e por meio de convênios com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial (Bird).

Para o presidente do Sindicato dos Médicos, Tito César Nery, o número de pessoas com problemas de alcoolismo no Brasil, por si só, não justificaria a criação do Instituto do Fígado. "Acho que deveria haver maior investimento em uma ação preventiva", disse. Segundo ele, o investimento em tecnolo-

gia é muito importante para o País, mas é igualmente fundamental o investimento em questões sociais.

Segundo o secretário, o tratamento de doenças do fígado exige equipe especializada. "Levei 25 anos formando 80 profissionais, que trabalham hoje na Unidade de Fígado do Hospital das Clínicas", explicou. Para Raia, o investimento em saúde preventiva deve ser feito, mas sem sacrifício dos centros de excelência.

ESTIMATIVA É QUE 80% DOS PACIENTES SEJAM DO SUS



Silvano Raia: 80 especialistas na Unidade de Fígado do HC

Maluf denuncia desvio de verbas destinadas à saúde

O prefeito Paulo Maluf se solidarizou ontem em São Paulo com o governador Luiz Antonio Fleury Filho e criticou a falta de verba para a saúde. "Eu me associo à entrevista corajosa do governador ao Estado", disse Maluf. "O que está acontecendo com a saúde pública federal é um crime; eles arrecadam o dinheiro dos impostos de São Paulo e, ao invés de reinvestir na saúde, esses recursos tem um desvio de verba feito pelo governo federal."

Em Brasília, o ministro Henrique Santillo se recusou a fazer qualquer

comentário sobre as declarações de Fleury, que denunciou sabotagem no sistema de saúde. "São as palavras do governador", disse Santillo. "Vocês não vão arrancar uma única palavra minha contra o governo."

A recomendação do ministro Rucupero para que a Saúde cancele 400 mil AIH teve uma resposta irônica do ministro: "A recomendação, além de ter chegado tarde, já é meta realizada pela Secretaria de Assistência à Saúde com um resultado três vezes maior", respondeu o secretário Gilson Carvalho.